



DIAGNÓSTICO DE CÂNCER ORAL – SEUS DESAFIOS PARA A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ANA CRISTINA CRUZ AGUIAR CÂMARA; EMILIANA CRUZ AGUIAR; DALMARÉGINA MONTEIRO SILVA

Introdução: O câncer de boca representa um sério problema de saúde pública e apresenta altos índices de morbimortalidade, especialmente quando diagnosticado tardiamente. A Atenção Primária tem papel fundamental na identificação precoce de lesões suspeitas, e isso exige profissionais capacitados e atentos aos sinais clínicos iniciais. O diagnóstico precoce impacta diretamente no prognóstico e na qualidade de vida dos pacientes, tornando essencial investir na educação permanente das equipes de saúde bucal. **Objetivo:** Capacitar cirurgiões-dentistas, auxiliares de saúde bucal da Atenção Primária e residentes da residência multiprofissional em Saúde da Família e comunidade para o reconhecimento de lesões bucais com potencial cancerígeno, visando fortalecer a resposta clínica, agilizar encaminhamentos e melhorar a resolutividade no cuidado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no município de Gurupi-TO, dentro do planejamento anual de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde. Em alusão ao Dia Mundial da Saúde Bucal, foi realizada uma webconferência com carga horária de 8 horas, envolvendo 42 participantes, entre cirurgiões-dentistas, auxiliares de saúde bucal e residentes da residência multiprofissional em Saúde da Família. A capacitação foi organizada em articulação com a Coordenação da Saúde Bucal, viabilizando a participação de um conferencista internacional de Portugal. A atividade foi realizada de forma virtual, com conteúdo clínico voltado para o diagnóstico precoce e critérios de encaminhamento de lesões suspeitas. **Resultados:** A capacitação proporcionou qualificação técnica a uma equipe multiprofissional, promovendo atualização científica e fortalecendo o compromisso com o cuidado integral. Os participantes relataram maior segurança clínica na avaliação de lesões e reforçaram o vínculo entre as equipes da atenção básica. A atividade gerou impacto direto na rede de cuidado, contribuindo para uma abordagem mais criteriosa, resolutiva e precoce frente a casos suspeitos de câncer oral. **Conclusão:** A experiência reforça a importância da educação permanente como ferramenta estratégica para o fortalecimento da saúde bucal na Atenção Primária. Capacitações bem planejadas aumentam a resolutividade da rede e impactam positivamente na sobrevida, no bem-estar e na dignidade dos pacientes atendidos na linha de frente do SUS.

Palavras-chave: Saúde bucal, Diagnóstico precoce, Educação permanente.